Vestibular Univates

somos a soma de nossas experiências
somos o futuro

SOMOS UNIVATES

2017A

Caderno de Questões

Instruções gerais:

1. Verifique se o **Caderno de Questões** que lhe foi entregue contém **22** páginas.

2. Observe que cada uma das **45** questões possui **5** alternativas de resposta, das quais você deverá assinalar somente uma alternativa por questão, sempre de acordo com seu respectivo enunciado.

3. Solicite a **Folha de Respostas** depois de ter respondido às questões no **Caderno de Questões.**

4. Verifique se seu nome está grafado corretamente na **Folha de Respostas** e lembre de assiná-la.

5. Verifique se o código e o curso de 1ª opção que constam na **Folha de Redação** são iguais aos que constam na **Folha de Respostas.** Lembre que, para preservar o anonimato, seu nome não consta na **Folha de Redação**; portanto, evite assiná-la, apenas rubrique-a.

6. Verifique na **Folha de Respostas** se a sua opção de Língua Estrangeira está correta.

7. Marque suas respostas na **Folha de Respostas** com caneta de tinta azul ou preta, tendo o cuidado de cobrir todo o espaço correspondente à letra a ser assinalada, pois a leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma letra.

Observe o modelo abaixo:

8. A **Folha de Respostas** não pode ser dobrada, amassada ou rasurada. Nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas e à assinatura.

9. Entregue sua **Folha de Respostas** ao fiscal de sala.

10. A **Folha de Respostas** não poderá ser entregue antes de passada **uma hora e trinta minutos** do início da prova. O tempo máximo para realização da prova é de cinco horas.

11. O **Caderno de Questões** poderá ser levado por você.

ATENÇÃO: A devolução das grades de resposta das questões objetivas e da redação, assim como a assinatura da ata de entrega dessas grades, é condição fundamental para validar a participação do candidato no Vestibular da Univates.

PORTUGUÊS

PELADOS NO ESPELHO

Paulo Gleich

Recentemente, circularam na internet fotos íntimas do ator Stênio Garcia e de sua mulher, Marilene Saade. Eram imagens simples, tiradas com um celular, mostrando ambos nus diante de um espelho no quarto. O fato trouxe à tona toda uma série de discussões, de questões jurídicas relativas à exposição involuntária da intimidade à sexualidade na velhice e até questões de gênero, já que os comentários teriam sido mais agressivos em relação ao corpo da mulher. Mas por que fotos de nudez, sobretudo de famosos, têm esse poder de atração irresistível, a ponto de não conseguirmos evitar olhar e reagir, mesmo que em segredo?

Poderia se pensar que não há nada mais natural que um corpo nu, como defendem os adeptos do naturismo. Afinal de contas, apesar dos avanços das técnicas reprodutivas, seguimos chegando pelados ao mundo. Porém, no processo civilizatório ao qual somos submetidos desde pequenos – primeiro pela família, depois por outras instâncias sociais –, nossa relação com o corpo vai se transformando. Aprendemos a conter certos impulsos e a discernir o que podemos fazer e mostrar em público. O corpo nu vai sendo relegado a espaços ditos íntimos, confinado ao quarto ou banheiro, até obter certa alforria com o início da vida sexual.

Não há nada de natural na nossa relação com o corpo: ele se constitui a partir do olhar, do toque e da palavra do outro. As diferenças em como se lida com o corpo são evidentes não apenas entre pessoas, mas também entre sociedades. É natural em países como Suíça ou Alemanha despir-se em praças no meio da cidade para tomar sol. Já no Brasil, um simples *topless* na praia pode render reprimendas das sutis às descaradas, sem contar cantadas dos mais diversos calões. A diferença não é tanto entre os corpos em si, mas entre os olhares que recaem sobre eles.

O olhar sobre o corpo é também parte essencial do sexo – não à toa nunca faltam espelhos nos motéis. Em certa medida, somos todos um pouco exibicionistas e *voyeurs*, porque o desejo se constitui a partir daquilo que foi condenado a se esconder e não tocar. Poder brincar na intimidade com o que em um contexto público é proscrito – mostrar e olhar o que normalmente não se dá a ver – é parte do encanto do erotismo. Não apenas à mesa se come com os olhos, mas também na cama. Por essa dimensão visual da sexualidade, dispositivos com câmeras têm feito parte da vida sexual de muitos, no próprio ato ou na troca de imagens.

Quando essas imagens escapam do contexto de intimidade em que são produzidas e compartilhadas, *porém,* se dá o efeito traumático. O olhar do outro, presente apenas virtualmente na cena erótica através das lentes, subitamente se materializa nos olhares reais que a testemunham. Arrancada da cena em que a nudez é aceita – seja na fantasia erótica, em uma performance teatral ou um exame médico –, ela fica exposta à severidade do olhar que nos faz escondê-la na maior parte do tempo. Muitos já experimentaram essa sensação em pesadelos em que nos vemos pelados em público. Não à toa Marilene disse sentir-se violada: nosso olhar, representando essa censura, não era para estar vendo-os nus no espelho.

Nesses tempos dominados pela imagem, são os famosos que encarnam os espelhos nos quais nos miramos. Não à toa, o *nude* de um famoso se espalha nas redes sociais como pólvora acesa: escrutinamos seus corpos e suas vidas com a mesma minúcia e severidade com que o fazemos conosco. Por isso, a reação ao corpo e à nudez alheia costuma falar mais de nós do que do outro. Quem julgou com agressividade ou deboche a nudez prosaica de Stênio e Marilene talvez precise se perguntar sobre sua própria relação com o corpo e o erotismo. Como escreveu cheio de ironia Bertrand Russell, crítico feroz de nossos pudores hipócritas, a nudez é chocante para as pessoas de bem – assim como a verdade.

*Paulo Gleich escreve mensalmente no caderno PrOA
Zero Hora, 11/10/2015
(Texto adaptado)

1. Em relação à macroestrutura do texto, são feitas as seguintes afirmações:
I. Trata-se de um texto do gênero artigo de opinião, da tipologia dissertativo-argumentativa, em que o autor analisa um tema e defende uma tese, apresentando argumentos para defender seu ponto de vista.
II. No texto, o autor comenta as reações das pessoas à nudez, defendendo que aqueles que ridicularizam a nudez alheia ou debocham dela, são, na verdade, pessoas que têm dificuldade na relação com o próprio corpo.
III. Como o autor narra um fato acontecido – a divulgação das fotos íntimas do ator Stênio Garcia e de sua mulher, Marilene Saade –, trata-se de um texto do gênero crônica, de tipologia narrativa.

Está(ão) correta(s):
a) somente I.
b) somente II.
c) somente II e III.
d) somente I e II.
e) somente I e III.

2. Assinale a alternativa que apresenta os sinônimos mais adequados para as palavras "discernir" (linha 24), "confinado" (linha 27), "proscrito" (linha 49), "escrutinamos" (linha 76) e "prosaica" (linha 81):
a) distinguir, limitado, condenado, investigamos, comum
b) separar, enclausurado, degredado, investigamos, corriqueira
c) diferenciar, guardado, expulso, analisamos, vulgar
d) discriminar, guardado, banido, comentamos, ordinária
e) distinguir, circunscrito, suprimido, investigamos, notória

3. A respeito da microestrutura textual são feitas as afirmações abaixo. Para responder à questão, considere estas afirmativas e preencha os parênteses com V (se a assertiva for verdadeira) ou F (caso seja falsa):

( ) O vocábulo "Já" (linha 36), classificado como advérbio de tempo segundo a gramática normativa, no texto assume outra função: estabelecer uma oposição entre a forma como se encara a nudez em países da Europa e como ela é encarada no Brasil. No contexto, o vocábulo poderia ser substituído por "Por outro lado".
( ) A expressão "Afinal de contas" (linha 17) serve como um reforço da afirmação anterior, pois o fato de chegarmos pelados ao mundo reforça a ideia do naturismo: um corpo nu é muito natural.
( ) O articulador "Porém" (linha 19) justifica-se por introduzir uma ideia que se opõe à afirmação anterior. Nesse contexto, poderia ser substituído por "embora", sem acarretar ajustes no enunciado.
( ) Se o vocábulo "até" (linha 8) fosse suprimido, a informação que o segue seria praticamente a mesma, mas perderia em força argumentativa.
( ) O vocábulo "até" (linha 8) está sendo empregado no texto com o mesmo sentido que o "até" (linha 27).
( ) O articulador "a ponto de" na frase "Mas por que fotos de nudez, sobretudo de famosos, têm esse poder de atração irresistível, a ponto de não conseguirmos evitar olhar e reagir, mesmo que em segredo?" (linhas 11 a 14) tem função coesiva, e indica uma relação de consequência desse poder de atração irresistível.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:
a) V – V – F – F – F – V
b) V – V – F – F – V – F
c) F – V – V – F – V – F
d) V – V – V – V – F – V
e) V – V – F – V – F – V

4. Analise as seguintes afirmações sobre a estrutura interna do texto e suas marcas de coesão.
I. O vocábulo "como" na linha 16 e na linha 75 tem a mesma função no texto: introduzir uma ideia de conformidade.
II. A forma verbal "vai se transformando" (linha 23) poderia ser substituída por "se transforma", mas implicaria uma alteração na duração do processo indicado pelo verbo.
III. O emprego da forma verbal "teriam sido" (linhas 9-10) permite entender que o autor não tem certeza desse fato. No contexto, a forma poderia ser substituída por "foram", sem alterar o efeito de sentido da informação.
IV. As referências das expressões anafóricas "(n)os quais" (linhas 73-74) e "(a)o qual" (linha 20) são, respectivamente, "os famosos" e "processo civilizatório".
V. As referências das expressões anafóricas "sua" (linha 2), "a" (linha 61) e "isso" (linha 78) são, respectivamente, "do ator Stênio Garcia", "cena erótica" e o fato de escrutinarmos "seus corpos e suas vidas com a mesma minúcia e severidade com que o fazemos conosco".

Estão corretas:
a) somente I, III e IV.
b) somente II, IV e V.
c) somente II e V.
d) somente I, III e V.
e) I, II, III, IV e V.

5. Considere as seguintes afirmações.
I. O deslocamento de "apenas" (linha 59) para depois de "cena erótica" (linha 60) não acarretaria mudança no significado da frase do texto.
II. O deslocamento de "simples" (linha 3) para antes de "imagens" (linha 3) implicaria mudança no significado da frase do texto.
III. Ao empregar a forma verbal "Poderia se pensar" (linha 15), o autor dá a entender que não concorda com a ideia de um corpo nu ser natural, o que é reforçado ao completar o período com "como defendem os adeptos do naturismo".
IV. O fragmento "Por essa dimensão visual da sexualidade" (linhas 52-53) poderia ser reescrito da seguinte forma, sem implicar alteração de sentido e sem problemas de adequação à língua escrita formal: Devido a essa dimensão visual da sexualidade.

Estão corretas:
a) somente II e IV.
b) somente II e III.
c) somente I e III.
d) somente II, III e IV.
e) I, II, III e IV.

REDAÇÃO

A seguir são apresentadas duas propostas de redação. Leia com atenção cada uma delas e escolha UMA das propostas para desenvolver seu texto. É fundamental que você se assuma como autor do texto, que tem algo a dizer a uma banca avaliadora. Atente para as temáticas sugeridas, como também para o gênero textual solicitado em cada proposta.

PROPOSTA 1

No texto publicado no jornal Zero Hora, Revista PrOA, Paulo Gleich comenta/discute as repercussões da divulgação, via internet, de fotos íntimas do ator Stênio Garcia e de sua mulher, Marilene Saade.

Agora é sua vez: sugerimos que escreva uma **crônica, permeada de reflexões**, na qual narra e comenta alguma situação constrangedora de que você tenha sido vítima em função da divulgação de conteúdo via internet, ou de uma situação de outra pessoa de que você tenha tomado conhecimento. O que aconteceu? Quem estava envolvido? Como você agiu? Que conclusões você tira desse fato?

PROPOSTA 2

"Na gíria da internet, *troll* caracteriza uma pessoa cuja intenção é provocar emocionalmente os membros de uma comunidade através de mensagens controversas ou irrelevantes. Com isso, ele consegue interromper uma discussão sadia e causa conflitos entre os participantes, fazendo com que o objetivo principal do tópico saia de foco. [...] Eles agem em comunidades do Facebook, listas de discussão, fóruns, *blogs*, *chats*, e até em jogos *online*."

Fonte: Adaptado de http://www.tecmundo.com.br/msn-messenger/1730-o-que-e-troll-.htm. Acesso em 25 out. 2016.

Assim como a internet pode ser uma "porta aberta para o mundo" devido às informações a que se pode ter acesso, ampliando o conhecimento, ela também serve como meio para divulgar opiniões preconceituosas, bem como para difamar e acirrar ânimos de grupos de discussão. Outras vezes é um veículo para simplesmente extravasar raiva ou destilar ódio por todos os lados. Temos, assim, o *troll*: fala mal, xinga, opina sobre tudo, critica só por criticar, não para sugerir; ele não discute: somente agride, até por não possuir argumentos para defender suas colocações.

Pois bem: em tempos assim, em que se pode "opinar" sobre qualquer assunto, sem necessidade de provar, apenas provocar, você está sendo convidado a expor sua opinião: O que pode levar uma pessoa a tomar essa atitude? O que se pode fazer para não "perder a linha" na internet ao utilizar as redes sociais? Como se pode evitar todos esses abusos?

Caso você escolha esse tema, considere as questões propostas para expressar seu ponto de vista em um **artigo de opinião**. A fim de melhor fundamentar sua argumentação, você pode usar exemplos, dados da realidade e impressões sobre fatos de sua experiência.

INSTRUÇÕES

1. Escreva o texto seguindo rigorosamente uma das propostas escolhidas.

2. Identifique, na folha destinada para a redação, a proposta escolhida assinalando-a com um X.

3. Dê um título ao texto.

4. Escreva no mínimo 25 linhas e no máximo 35 linhas, independente da proposta escolhida.

5. Apresente o texto no gênero solicitado e na variedade formal da língua escrita, adequada ao gênero.

6. Organize de forma clara, concisa e objetiva as suas ideias.

7. Procure ser original. Não utilize em seu texto cópias do texto da prova nem de parágrafos que introduzem os temas.

8. Lembre que você está escrevendo para um leitor avaliador, que espera ler um texto com conteúdo, relevante, coeso, coerente e legível.

9. Lembre, também, que a nota mínima da redação é dois. Ela poderá ser zerada caso não se enquadre em uma das propostas acima e/ou seja ilegível.

10. A redação deve ser escrita a caneta na folha de respostas.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Assinale a proposta escolhida: ( ) Proposta 1 ( ) Proposta 2

LITERATURA

6. O amor é um tema constante na literatura brasileira, tendo seu apogeu no Romantismo. Neste período literário, esse sentimento é expresso de maneira peculiar, como pode-se notar na leitura do poema de Álvares de Azevedo:

Pálida, à luz da lâmpada sombria,
Sobre o leito de flores reclinada,
Como a lua por noite embalsamada,
Entre as nuvens do amor ela dormia!

Era a virgem do mar! na escuma fria
Pela maré das águas embalada...
— Era um anjo entre nuvens d'alvorada
Que em sonhos se banhava e se esquecia!

Era mais bela! o seio palpitando...
Negros olhos as pálpebras abrindo...
Formas nuas no leito resvalando...

Não te rias de mim, meu anjo lindo!
Por ti — as noites eu velei chorando
Por ti — nos sonhos morrerei sorrindo!

O poema acima representa aspectos do amor do Romantismo porque:
a) demonstra a idealização da mulher amada, o que se percebe ao tratá-la como "Era um anjo entre nuvens d'alvorada" e "Era mais bela".
b) apresenta características da primeira geração da poesia do Romantismo brasileiro: a natureza, a religiosidade e a saudade da pátria.
c) mesmo tendo defeitos, a mulher representada no poema é aquela com quem o eu-lírico quer casar.
d) o que fica mais evidente é o desprezo pela mulher.
e) quando o eu-lírico refere que "nos sonhos morrerei sorrindo" demonstra que a mulher amada está morta e que ele quer acompanhá-la na eternidade.

7. "Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos". Este trecho da obra "Memórias póstumas de Brás Cubas", escrita por Machado de Assis, retrata:

a) a visão romântica do autor, uma vez que a personagem Marcela ama o narrador – Brás Cubas – incondicionalmente.
b) a perspectiva do Realismo de Machado de Assis, pois percebe-se que se trata de uma relação interesseira.
c) uma relação amorosa do período literário Barroco, tendo em vista que é conflituosa.
d) a ideia de que o amor verdadeiro – como o de Marcela – é eterno.
e) o humor sutil do autor, uma vez que é essa a visão do amor no Arcadismo.

8. Manuel Bandeira retrata uma visão de amor no poema "Arte de amar":

Arte de amar

Se queres sentir a felicidade de amar, esquece a tua alma.
A alma é que estraga o amor.
Só em Deus ela pode encontrar satisfação.
Não noutra alma.
Só em Deus - ou fora do mundo.

As almas são incomunicáveis.

Deixa o teu corpo entender-se com outro corpo.

Porque os corpos se entendem, mas as almas não.

Tendo em vista a leitura e a interpretação do poema, pode-se compreender que:
a) o eu-lírico apresenta medo de amar, pois percebe que os corpos não se entendem.
b) a opção do autor em escrever um soneto mostra que ele segue a concepção de amor do Parnasianismo.
c) os corpos não se entendem um com o outro porque não há amor.
d) o eu-lírico demonstra o ideal de amor do Romantismo.
e) há um complexo e irremediável confronto entre o que a alma sente e o que o corpo deseja.

9. Leia o poema "Soneto de fidelidade", de Vinicius de Moraes, e a canção "Por enquanto", de Renato Russo:

SONETO DE FIDELIDADE

De tudo ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

(Vinícius de Moraes)

POR ENQUANTO

Mudaram as estações
E nada mudou
Mas eu sei que alguma coisa aconteceu
Está tudo assim tão diferente

Se lembra quando a gente
Chegou um dia a acreditar
Que tudo era pra sempre
Sem saber
Que o pra sempre
Sempre acaba

Mas nada vai conseguir mudar
O que ficou
Quando penso em alguém, só penso em você
E aí então estamos bem

Mesmo com tantos motivos
Pra deixar tudo como está
E nem desistir, nem tentar
Agora tanto faz
Estamos indo de volta pra casa

(Renato Russo)

Todas as afirmações abaixo sobre a compreensão do poema e da canção estão corretas, exceto:

a) no poema de Vinícius de Moraes, percebe-se que o eu-lírico assume que o amor pode acabar, pois "é chama".

b) a canção de Renato Russo dialoga com o poema de Vinícius de Moraes tendo em vista que ambos assumem que o amor pode não durar para sempre.

c) a primeira estrofe do poema de Vinícius de Moraes demonstra que o eu-lírico entrega-se ao amor de forma intensa.

d) o título da canção de Renato Russo – "Por enquanto" – já antecipa a ideia de que uma relação amorosa pode ser passageira, o que fica evidente no trecho "Se lembra quando a gente / Chegou um dia a acreditar / Que tudo era pra sempre / Sem saber / Que o pra sempre / Sempre acaba".

e) em função da proximidade da morte, o eu-lírico do poema de Vinícius de Moraes não quer se entregar ao amor, pois acredita que esse sentimento não existe.

10. Uma das visões contemporâneas sobre o amor na literatura brasileira contempla a relação homoafetiva. Este tema aparece de forma contundente em obras de um escritor gaúcho, como no conto "Aqueles dois": "[...] Saul vagava pelos corredores da firma esperando um telefonema que não vinha, tentando em vão concentrar-se nos despachos, processos, protocolos. À noite, em seu quarto, ligava a televisão gastando tempo em novelas vadias ou desenhando olhos cada vez mais enormes [...]. E teve um sonho: caminhava entre as pessoas da repartição, todas de preto, acusadoras. À exceção de Raul, todo de branco, abrindo os braços para ele. Abraçados fortemente, e tão próximos que um podia sentir o cheiro do outro". Trata-se de obra do escritor:

a) Érico Veríssimo.
b) Caio Fernando Abreu.
c) Olavo Bilac.
d) José de Alencar.
e) Luiz Antônio de Assis Brasil.

INGLÊS

"Some 1,800 activists from radically different backgrounds at the Association for Women's Rights in Development conference in Brazil tried to find common ground at a moment in history when women's rights are being chipped away."

Liz Ford
Saturday 17 September 2016

_____ a telling moment at last week's women's rights forum in Brazil when, in a rallying call, one of the speakers called out: "What do we want?" The reply was a low mumble of confusion. It was clear that expecting 1,800 women's and transgender rights activists from 120 countries to align on one answer was a huge task. They campaign on such a diverse range of issues – from sexual and reproductive health, environmental justice and better employment, to peace, sex workers and political freedoms.

The forum, organised by the Association for Women's Rights in Development (Awid), in the tropical state of Bahia, in Brazil's north-east, didn't explicitly set out to answer that question, or to define a common agenda. But the event was an attempt to coalesce and drive momentum for the feminist movement.

It is no easy task. One constant complaint among feminists in poorer countries is that their needs _____ less likely to be heard than those of women in more privileged settings.

"In terms of the women's movement or feminist agenda, we feel that at times we are a bit let down by developed countries," said Emma Kaliya, from Malawi, chair of the board of the African Women's Development and Communication Network. "When you come to a conference like this you want to see how we are going to address the challenges that specific countries are facing.

"In my country, people believe that you can't have full realisation of certain rights if you live in abject poverty, if the whole issue of livelihoods is not addressed… Those issues are not coming out."

_____ much for feminists to celebrate over the past few decades. Women have more freedoms to earn money, get educated, choose when and if they want to marry and have children. Ending violence against women and girls, for example, is now high on the agenda at national and international level. Forty years ago, things were very different, as Charlotte Bunch, founding director of the Centre for Women's Global Leadership at Rutgers University, told the forum: "If you tried to talk about it in the 1970s, you were told it's not an issue. It was a private matter. Human rights organisations said it was not a human rights issue."

The historic Beijing Platform for Action, agreed at the fourth world conference on women in 1995, did much to solidify the calls for change, with demands for structural change to end gender inequality.

But the backlash against women's rights _____ brutal. Religious fundamentalism and a rise of rightwing conservative groups, particularly over the past 15 years and most notably in the Middle East and Latin America, has left women fighting to retain the very ground they've worked so hard to claim.

The resistance from governments that would rather women stick to traditional roles in the home, producing children on demand, is all too familiar to anyone who attends the Commission on the Status of Women at the UN, the annual meeting for member states to assess progress towards gender equality.

What has become clear is that the extent of change for women is largely dependent on where they live, their class and their race. A poor woman from a rural area of Niger, for example, will be among the last to see any real gains.

"We are all in different sites of struggle and all making significant impact no matter how small, local that may feel," said Hakima Abbas, Awid's director of programmes, who will take over as joint-executive director of the organisation from January. "The fact you can be in a room like this [at the forum] and have so much diversity and still all be connected … that means we are chipping away at the wall."

_____, she warned that if we don't engage with one another, "I don't think there is much of a future for the movement." There is so much to gain if we start talking, she added.

One organisation that is attempting to engage is Resurj, a global alliance of young feminists. Members are already exploring ways to collaborate and better understand the needs of women in different places.

"What we're trying to do is go back to the power of storytelling. We need to be able to hear about concrete experiences," said Resurj member Sinara Gumieri, a researcher and a legal advisor at Anis, the Institute of Bioethics, Human Rights and Gender in Brazil.

"We can't be naive [enough] to think we are the first to do this. Movements for decades have developed the language we need … and ways to connect. We're not doing anything new, but we're very aware now that this is the way forward."

That desire to work more closely together is the "most important thing that will come out of the

forum", said Ani Hao, a research consultant and
105 founder of Agora Juntas, a hub for feminists in Rio de Janeiro. "What will determine whether feminist movements evolve, strengthen and work more closely together is if they connect their issues."

The executive director of UN Women, Phumzile
110 Mlambo-Ngcuka, believes all women have a role to play to effect change but society needs to change first. "We have tried so hard to fit into the world order, but patriarchy is not constructed as an enabler," she said. "It has to be about changing
115 society so women are not trying to fit into a broken society. Society has to be better constructed."

Greater tolerance and respect within the feminist movement are also required.

Tiffany Mugo, a black, bisexual, feminist activist
120 living in South Africa, said she has been criticised by other women for pandering to patriarchy because she's "not lesbian enough". "The central message of smashing patriarchy in the face is the easiest message," she said. "But maybe we need
125 to support doing it in different ways. That's where we need to get to."

Over the four days of the conference, it became clear why the question of what women want was so hard to answer. It depends on who you are,
130 where you live and, probably, which stage of life you're at.

"We don't have all the answers, but we are here and we are celebrating and affirming our own choices around feminism," said Abbas. "And we
135 can do that with respect for one another."

Adaptado de: www.theguardian.com/global-development/
Acesso em out. 2016

11. O título mais adequado ao texto é:

a) Gender inequality is a problem, say feminists at a global forum in Brazil

b) At a global forum of feminists, one thing is clear: it's where you live that counts

c) Women do four years more work than men in lifetime, report shows

d) Gender diversity at work: promoting gender equality and political changes in specific countries

e) Forum organised by the Association for Women's Rights in Development adresses woman rights in Brazil

12. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das linhas 1, 21, 35 e 55:

a) there has been – are – there is – has been

b) there is – are – there has been – is

c) there was – are – there has been – has been

d) there has been – were – there has been – has been

e) there was – were – there is – is

13. O melhor resumo para o texto é:

a) It gives a detailed account of women's rights issues, including sexual violence and women's political participation.

b) It is aimed at informing about the Association for Women's Rights in Development forum, a space framed to build collective power for feminist futures around the world.

c) It briefly describes the abuse of global business conglomerates that continue to deny the rights of women labourers and create class exploitation.

d) It is aimed at making clear that feminism is not about declaring yourself a feminist, but actually working to advance the feminist agenda.

e) It explains how feminist movements are going to be key players in the social, political, economic and cultural changes.

14. Selecione a alternativa que preenche corretamente a lacuna da linha 82.

a) meanwhile

b) even though

c) similarly

d) however

e) thus

15. Selecione a alternativa que apresenta as definições mais adequadas às palavras "agenda" (linha 16), "coalesce" (linha 17), "chair" (linha 26) e "backlash" (linha 54) no texto.

a) a plan for an activity or event – to put two or more different things together – a person who speaks on behalf of a group or an organization – the ability to feel better quickly after something unpleasant

b) a plan of things to be done, or problems to be addressed – to put two or more different things together – a person who speaks on behalf of a group or an organization – a strong negative reaction

c) a plan for an activity or event – to come together to form one large group – a seat for one person, with a support for the back – the ability to feel better quickly after something unpleasant

d) a plan of things to be done, or problems to be addressed – to come together to form one large group – the person who holds the position of being in charge of a meeting or committee – a strong negative reaction

e) a plan for an activity or event – to come together to form one large group – the person who holds the position of being in charge of a meeting or committee – a strong negative reaction

MATEMÁTICA

16. Cerca de 30 laboratórios de São Paulo se unem para investigar o agente infeccioso que ameaça o Brasil com uma epidemia de microcefalia – "Uma das dificuldades de planejar ações eficientes para conter o vírus é que ainda não se conhece seu padrão de circulação na população brasileira – nem em outras populações. Ninguém sabe com precisão quantas pessoas já foram infectadas no país nem quantos casos novos surgem por mês. Também não há dados sobre a taxa de infecção dos mosquitos e a sua eficiência em transmitir o vírus pela picada. 'Com essas informações, poderíamos calcular a capacidade de a infecção se espalhar', conta o epidemiologista Eduardo Massad, da Faculdade de Medicina da USP, que aderiu à rede."

Fonte: (ZORZETTO, R. **Zika**: o vírus que pegou o país de surpresa. Ed. 239. Janeiro/2016. Disponível em: <revistapesquisa.fapesp.br/2016/01/12/zika-o-virus-que-pegou-o-pais-de-surpresa>. Acesso em: 20 de out. 2016.)

A mesma fonte do excerto acima afirma que em 2015 o Ministério da Saúde identificou $1,6 \times 10^6$ casos suspeitos da infecção do mosquito *Aedes aegypti* no nosso país, dos quais $9,9 \times 10^5$ ocorreram no Sudeste (718 mil no Estado de São Paulo). Com relação a isso são feitas as seguintes afirmações:

I. Em 2015, aproximadamente 62% dos casos no Brasil ocorreram no Sudeste.

II. Conforme o IBGE, em 2015, a população brasileira girava em torno de 204 milhões de habitantes (Diário Oficial da União, 28/08/2015), ou seja, houve aproximadamente um suspeito de infecção do mosquito *Aedes aegypti* a cada 125 brasileiros.

III. As infecções no Estado de São Paulo representam menos da metade dos casos da região Sudeste.

Em relação a essas afirmações é correto afirmar que:

a) todas são verdadeiras.
b) apenas I e II são verdadeiras.
c) apenas I é verdadeira.
d) apenas II é verdadeira.
e) apenas III é verdadeira.

17. Os pontos A(3 , 1), B(5 , 3) e C(2 , 6), quando representados em um plano cartesiano, originam os segmentos de reta $\overline{AB}$, $\overline{BC}$ e $\overline{CA}$, resultando em um polígono cuja área interna vale, em unidades de área (u.a.):

a) 18 u.a.
b) 10 u.a.
c) 8 u.a.
d) 6 u.a.
e) 5 u.a.

18. Três pessoas (A, B e C) firmaram uma sociedade e abriram uma empresa com um capital inicial de R$ 200.000,00. Sabe-se que o sócio C contribuiu com uma quantia igual ao dobro do que foi disponibilizado pelo sócio A. Também ficou registrado que a diferença entre o valor de colaboração entre os sócios B e A foi de R$ 120.000,00. Com base nas informações é possível afirmar que:

a) o sócio A contribuiu com R$ 140.000,00 na sociedade.
b) o sócio B contribuiu com R$ 20.000,00 na sociedade.
c) o sócio C contribuiu com R$ 120.000,00 na sociedade.
d) os sócios A e C, juntos, contribuíram com mais da metade do valor investido na sociedade.
e) o sócio B, sozinho, contribuiu com 70% do valor investido na sociedade.

19. "O Rio Grande do Sul irá adotar o nono dígito em telefones celulares a partir do dia 6 de novembro de 2016. O cronograma foi confirmado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e publicado no Diário Oficial da União [...] A partir dessa data, o dígito 9 deverá ser acrescentado à esquerda dos números de telefones celulares com DDD 51, 53, 54 e 55. Com isso, o novo formato ficará da seguinte forma: 9xxxx-xxxx."

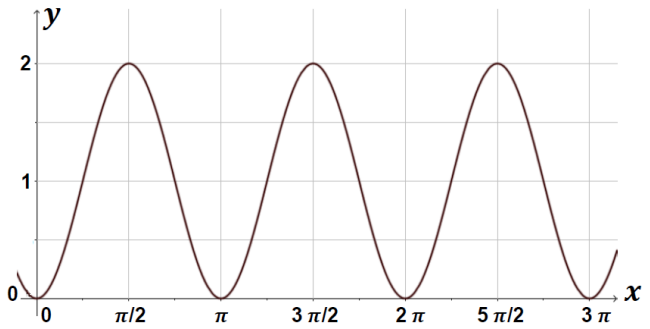
Fonte: (gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/rs-ira-adotar-nono-digito-em-celulares-em-novembro-de-2016-153814.html)

Conforme a Anatel, o acréscimo de um dígito se faz necessário para que haja um aumento de disponibilidade de números de telefones móveis (celulares) no Brasil, atendendo à crescente demanda de novos usuários. Hoje a inclusão está limitada ao 9, considerando apenas os números de telefones móveis existentes, mas com o passar do tempo

haverá números inéditos de telefone iniciados em 7 ou 8 também.
Sobre a alteração veiculada na mídia e a possibilidade de alterações futuras, vamos considerar que:
– os oito dígitos antigos eram compostos da seguinte maneira: o primeiro dígito era 7, 8 ou 9 e os demais sete dígitos eram formados por algarismos de 0 a 9;
– os novos nove dígitos serão compostos da seguinte maneira: o primeiro dígito deve ser 7, 8 ou 9 e os demais oito dígitos serão formados por algarismos de 0 a 9.

Com base nas informações acima, responda: a previsão da quantidade de novas linhas telefônicas, agora com nove dígitos, será quantas vezes maior que a quantidade antiga, que tinha oito dígitos?
a) 27.
b) 24.
c) 21.
d) 10.
e) 9.

20. O estudo das funções trigonométricas é imprescindível na modelação de fenômenos periódicos, como: movimento de uma mola, comportamento das marés, campo eletromagnético, dentre outros.



A representação gráfica acima ilustra uma função trigonométrica sobre a qual são feitas as afirmações abaixo.
Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para cada uma delas.
( ) O período da função trigonométrica representada graficamente é 2π.
( ) A expressão algébrica da função representada graficamente é f(x) = sen(2x).
( ) A expressão algébrica da função representada graficamente é f(x) = – cos(2x) + 1.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses acima, de cima para baixo, é:
a) F – F – F
b) F – V – F
c) F – F – V
d) V – F – F
e) V – V – F

FÍSICA

21. Um ônibus trafega em uma rodovia reta por 120 km a 80 km/h. Depois ele continua no mesmo sentido, porém, como a rodovia está em manutenção, trafega os demais 10 km a 20 km/h. A velocidade média do ônibus durante essa viagem, em km/h, é:

a) 45 km/h.
b) 50 km/h.
c) 60 km/h.
d) 65 km/h.
e) 80 km/h.

22. Quando mudamos a posição da chave do chuveiro da indicação "inverno" para a indicação "verão", altera-se a taxa de transferência de energia e, consequentemente, varia a temperatura da água. A respeito deste fato são feitas as seguintes afirmações:
I. Você mudou a posição da chave para diminuir a intensidade de corrente elétrica que passa através do chuveiro e, em consequência, diminuir a potência dissipada por ele, para que aquecesse menos a água.
II. Ao mudar a posição da chave, você diminui a resistência elétrica do chuveiro e, assim, reduz-se a energia dissipada por efeito Joule.
III. Ao deslocar a chave da posição "inverno" para a posição "verão", você aumentou a resistência elétrica do chuveiro, diminuindo a intensidade de corrente através dele.

Qual(is) afirmação(ões) é(são) correta(s)?

a) Todas as afirmações.
b) Somente II e III.
c) Somente I e III.
d) Somente I e II.
e) Somente II.

23. Algumas lendas dizem que Arquimedes descobriu, enquanto tomava banho, que um corpo fica mais leve quando está imerso na água devido a uma força verticalmente para cima que o líquido exerce sobre esse corpo. Essa força que o líquido exerce no corpo é chamada de empuxo. A partir disso, assinale a afirmativa correta:

a) O princípio de Arquimedes somente é válido para corpos mergulhados em líquidos e não pode ser aplicado para gases.
b) Um corpo total ou parcialmente imerso em um fluido sofre uma força vertical para cima e de módulo igual ao peso do fluido deslocado.
c) Dois objetos de mesma densidade, mas volumes diferentes, quando imersos em líquidos de densidades iguais, sofrem empuxos iguais.
d) Se um corpo afunda na água com velocidade constante, o empuxo sobre ele é nulo.
e) Dois objetos de mesmo volume, quando imersos em líquidos de densidades diferentes, sofrem empuxos iguais.

24. Complete as lacunas adequadamente:
Quanto à sua natureza, as ondas luminosas são _____, pois se propagam no vácuo; quanto ao plano de vibração em relação à direção de propagação, são _____ e se propagam no vácuo com velocidade igual a _____. Já as ondas sonoras, quanto à natureza, são _____ pois não se propagam no vácuo; quanto ao plano de vibração em relação à direção de propagação, são _____ em meios fluidos.

a) eletromagnéticas – transversais – $3.10^6\ m/s$ – mecânicas – longitudinais
b) mecânicas – transversais – $3.10^8\ m/s$ eletromagnéticas – transversais
c) eletromagnéticas – longitudinais – $3.10^8\ m/s$ – mecânicas – transversais
d) eletromagnéticas – longitudinais – $3.10^8\ m/s$ – mecânicas – transversais
e) eletromagnéticas – transversais – $3.10^8\ m/s$ – mecânicas – longitudinais

25. Um caminhão com massa de 25.000 kg está descendo uma estrada na serra a uma velocidade constante de 15 m/s (54 km/h). A inclinação da pista em relação à horizontal é de 2,29º. Desprezando a resistência do ar e admitindo g = 10 m/s², podemos afirmar que a potência dissipada pelos freios é de:
(Dados: sen 2,29º ≅ 0,04; cos 2,29º ≅ 1; tan 2,29º ≅ 0,04)

a) 10.000 W.
b) 15.000 W.
c) 375.000 W.
d) 100.000 W.
e) 150.000 W.

QUÍMICA

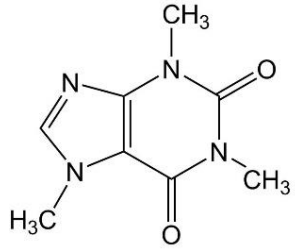
26. Dentre os combustíveis conhecidos, a gasolina ainda é o mais utilizado para movimentar automóveis com motores a combustão. A utilização do álcool, como o etanol e o metanol, emergiu por se tratarem de combustíveis renováveis. Entretanto, sua queima incompleta gera, dentre outros compostos, o aldeído, que é tóxico. Na combustão completa do metanol são formados gás carbônico e água conforme a equação química <u>não balanceada</u> abaixo:

$$xCH_3OH(\ell) + yO_2(g) \rightarrow wCO_2(g) + zH_2O(g)$$

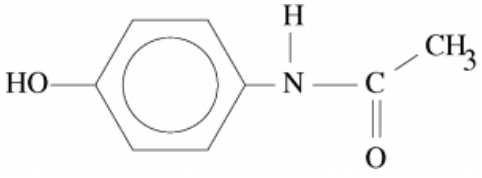
A soma dos coeficientes x, y, w e z dará o resultado abaixo:

a) 4.
b) 6.
c) 11.
d) 15.
e) 8.

27. A cafeína é um composto químico de fórmula $C_8H_{10}N_4O_2$ e também denominada como 1,3,7-trimetilxantina. De acordo com uma revisão realizada por Tavares C., Sakata R.K.; Revista Brasileira de Anestesiologia. Vol. 62, nº 3, Maio-Junho, 2012, a ingestão da cafeína juntamente com o paracetamol tende a prolongar o efeito analgésico desse medicamento. A cafeína e o paracetamol, conforme figuras abaixo, possuem em suas estruturas moleculares, respectivamente, as funções:



Fonte: http://www.infoescola.com/drogas/cafeina/
Acesso em: 20 out. 2016.



Fonte: http://www.infoescola.com/farmacologia/paracetamol/
Acesso em: 20 out. 2016.

a) cetona e ácido carboxílico.
b) amina e álcool.
c) amina e fenol.
d) éster e amida.
e) amida e cetona.

28. Numa indústria de alimentos, a estequiometria é utilizada diariamente para, principalmente, obtenção de produtos estáveis e ter o conhecimento das relações e proporções entre eles. Um exemplo é o fermento químico contendo bicarbonato de sódio, que representa 30% em massa e que sua decomposição com o calor pode ser visualizada na reação abaixo:

$$2NaHCO_3(s) \rightarrow Na_2CO_3(s) + CO_2(g) + H_2O(\ell)$$

Considerando que a massa molar do bicarbonato é 84 g/mol, a quantidade em mol de gás carbônico produzido quando 28 g de fermento são misturados aos ingredientes da massa e aquecidos corresponde a:

a) 0,05.
b) 0,50.
c) 0,10.
d) 14,0.
e) 0,17.

29. Os refrigerantes do tipo "cola" possuem grande quantidade de açúcar e apresentam um meio com pH em torno de 3. Uma das substâncias que propiciam esta acidez é o ácido fosfórico. Dentre os compostos abaixo, assinale a fórmula química do ácido fosfórico.

a) HF
b) NaOH
c) CaO_2
d) H_3PO_4
e) H_2SO_4

30. O biodiesel, considerado combustível renovável, é produzido pela transesterificação de ácidos graxos presentes nos óleos vegetais. Sabe-se que a energia gerada na combustão de biodiesel possui, em média, capacidade calorífica de 38 MJ/kg para B100 (100% em biodiesel), ou seja, essa capacidade é menor se comparada com a do diesel de petróleo, que é de 45 MJ/kg para 100%. A partir dessas informações, pode-se afirmar que a produção de energia referente à queima de uma tonelada de biodiesel, em comparação à mesma quantidade de diesel de petróleo, corresponde, aproximadamente, a:

a) 45%.

b) 38%.

c) 70%.

d) 118%.

e) 84%.

TABELA ATÔMICA DOS ELEMENTOS

ELEMENTO PADRÃO $_{6}C^{12}$

SUPLEMENTO PARA USO EM PROVAS

Edição 2003

CONSTANTES FÍSICAS

Massa do próton	(p)	$1,6725 \times 10^{-24}$ g
Massa do neutron	(n)	$1,6748 \times 10^{-24}$ g
Massa do elétron	(e)	$9,1091 \times 10^{-28}$ g
Carga do elétron	(e)	$1,6021 \times 10^{-19}$ C
Velocidade da Luz	(c)	$2,9979 \times 10^{10}$ cm/s
Número de Avogadro	(N)	$6,0225 \times 10^{23}$ particulas
Constante dos gases	(R)	0,082 atm. lit./K. mol.
	(R)	62,3 mm Hg. lit./K mol.
Constante de Planck	(h)	$6,6256 \times 10^{-27}$ erg. seg.
Aceleração da gravidade	(g)	9,8 m/s²

1	2											13	14	15	16	17	18
																1 H 1,01	2 He 4,00
3 Li 6,94	4 Be 9,01											5 B 10,81	6 C 12,01	7 N 14,01	8 O 16,00	9 F 19,00	10 Ne 20,18
11 Na 22,99	12 Mg 24,30	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13 Al 26,98	14 Si 28,09	15 P 30,97	16 S 32,07	17 Cl 35,45	18 Ar 39,95
19 K 39,10	20 Ca 40,08	21 Sc 44,96	22 Ti 47,87	23 V 50,94	24 Cr 52,00	25 Mn 54,94	26 Fe 55,85	27 Co 58,93	28 Ni 58,69	29 Cu 63,55	30 Zn 65,39	31 Ga 69,72	32 Ge 72,64	33 As 74,92	34 Se 78,96	35 Br 79,90	36 Kr 83,80
37 Rb 85,47	38 Sr 87,62	39 Y 88,91	40 Zr 91,22	41 Nb 92,91	42 Mo 95,94	43 Tc [98]	44 Ru 101,07	45 Rh 102,91	46 Pd 106,42	47 Ag 107,87	48 Cd 112,41	49 In 114,82	50 Sn 118,71	51 Sb 121,76	52 Te 127,60	53 I 126,90	54 Xe 131,29
55 Cs 132,91	56 Ba 137,33	71 Lu 174,97	72 Hf 178,49	73 Ta 180,95	74 W 183,84	75 Re 186,21	76 Os 190,23	77 Ir 192,22	78 Pt 195,08	79 Au 196,97	80 Hg 200,59	81 Tl 204,38	82 Pb 207,21	83 Bi 208,98	84 Po [209]	85 At [210]	86 Rn [222]
87 Fr [223]	88 Ra [226]	103 Lr [262]	104 Rf [261]	105 Db [262]	106 Sg [263]	107 Bh [264]	108 Hs [265]	109 Mt [268]	* 110 Uun [269]	* 111 Uuu [272]	* 112 Uub [277]		* 114 Uuq [285]				

* ELEMENTOS AINDA NÃO OFICIALIZADOS IUPAC

ATUALIZADA IUPAC 2003

Copyright© original 1981 - Atualizada IUPAC - 2003

LEGENDA

Nº ATÔMICO

SÍMBOLO

MASSA ATÔMICA

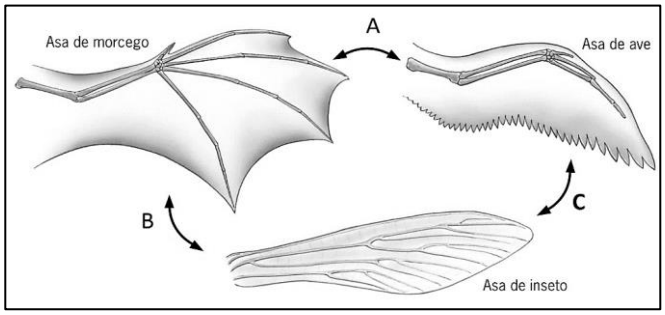
	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
Grupo 3 6º Período	La 138,91	Ce 140,12	Pr [145]	Nd 144,24	Pm 145,00	Sm 150,36	Eu 151,96	Gd 157,25	Tb 158,93	Dy 162,50	Ho 164,93	Er 167,26	Tm 168,93	Yb 173,04
Grupo 3 7º Período	89 Ac [227]	90 Th 232,04	91 Pa 231,04	92 U 238,03	93 Np [237]	94 Pu [244]	95 Am [243]	96 Cm [247]	97 Bk [247]	98 Cf [251]	99 Es [252]	100 Fm [257]	101 Md [258]	102 No [259]

BIOLOGIA

31. O bugio, considerado um dos maiores primatas neotropicais, pode atingir até 9 kg de peso e altura do corpo variando entre 30 a 75 centímetros. Sua cauda apresenta grande desenvolvimento muscular e é preensil facilitando seu deslocamento e equilíbrio durante sua movimentação. Pode ser encontrado no Brasil desde o Estado da Bahia ao Rio Grande do Sul, sendo este considerado o seu "A". Apresenta como modo de vida, considerado "B", viver em grupo de três a nove integrantes, alimentar-se de folhas, frutos, sementes, brotos e flores, sobreviver aos poucos predadores naturais, sendo a jaguatirica e o gavião-pega-macaco alguns deles. As informações referentes a "A" e a "B" são caracterizadas, respectivamente, como:

a) nicho ecológico e habitat.
b) habitat e ecossistema.
c) habitat e nicho ecológico.
d) nicho ecológico e ecossistema.
e) habitat e bioma.

32. Sobre a figura representada abaixo:



Fonte: CÉSAR e SEZAR (2005).

é CORRETO afirmar que a:

a) letra "A" indica uma homologia entre a asa do morcego e a da ave e a letra "C" representa uma analogia entre a asa da ave e a do inseto.
b) letra "B" indica uma homologia entre a asa do morcego e a do inseto e a letra "C" representa uma analogia entre a asa da ave e a do inseto.
c) letra "A" indica uma analogia entre a asa do morcego e a da ave e a letra "C" representa uma homologia entre a asa da ave e a do inseto.
d) letra "A" indica uma analogia entre a asa do morcego e da ave e a letra "B" indica uma homologia entre a asa do morcego e a do inseto.
e) letra "B" indica uma analogia entre a asa do morcego e a do inseto e a letra "C" indica uma homologia entre a asa da ave e a do inseto.

33) Sobre uma criança do sexo feminino, recém-nascida, cuja mãe apresentava o genótipo X^DX^d e seu pai X^DY, podemos afirmar que:

a) tem 100% de chance de ser daltônica.
b) tem 75% de chance de ser daltônica.
c) tem 50% de chance de ser daltônica.
d) tem 25% de chance de ser daltônica.
e) não tem chance de ser daltônica.

34. Respirar é um processo vital para a grande maioria dos seres vivos. É um fenômeno em que os seres vivos realizam trocas gasosas com o meio ambiente, levando o oxigênio (O_2) às células e eliminando o dióxido de carbono (CO_2) produzido por elas. Existem diferentes mecanismos por meio dos quais os animais podem efetuar as trocas gasosas com o ambiente. Assinale a resposta INCORRETA.

a) As minhocas realizam respiração cutânea.
b) As aves realizam respiração filotraqueal.
c) Os peixes realizam respiração branquial.
d) Os insetos realizam respiração traqueal.
e) Os mamíferos realizam respiração pulmonar.

35. Os fungos podem ser considerados destruidores domésticos, são capazes de decompor objetos como madeira, papéis, roupas de algodão, couro, geralmente tudo o que podemos imaginar. Já, para alguns padeiros e confeiteiros, o fungo do gênero *saccharomyces* torna-se um grande aliado. É muito usado no processo de fermentação de massas de pães, bolos, biscoitos e tortas.

Sobre este grupo é CORRETO afirmar:

a) Ausência de núcleo, parasitas exclusivos.
b) Presença de membrana nuclear, capacidade de síntese proteica.
c) Incapacidade de síntese proteica, presença de clorofila.
d) Presença de um só tipo de ácido nucleico, incapacidade de síntese proteica.
e) Ausência de membrana plasmática, presença de DNA e RNA.

HISTÓRIA

36. "Dupla ou simples, a inversão dos anos de 1973-1974 abriria uma longa regressão. Aqueles que viveram a crise de 1929-1930 guardaram a lembrança de um furacão inesperado, sem precedentes e relativamente breve. A crise atual, que não nos larga, é sinistra, como se não conseguisse mostrar seu verdadeiro rosto, encontrar seu nome e o modelo que a explicasse e nos tranquilizasse; não é o furacão, é antes a inundação, com a subida lenta e desesperadora das águas ou o céu obstinadamente carregado de nuvens. Todas as camadas da vida econômica, todas as lições da experiência, presentes e passadas, são afetadas pois, paradoxalmente, há regressão, desaceleração da produção, desemprego, mas os preços continuam a subir em flecha [...]" (BRAUDEl, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII - O tempo do mundo. SP: Martins Fontes, 1986, p. 68-69).

As duas crises mencionadas no excerto escrito pelo historiador francês Fernand Braudel são:

I. A crise iniciada após a Primeira Guerra Mundial, também conhecida como a Grande Depressão, e que teve como um de seus momentos definidores a quebra da bolsa de Nova York.

II. A crise do petróleo, iniciada em 1973.

III. A crise da cafeicultura brasileira, em função da chamada Revolução de 1930, que provocou a derrocada da política dos governadores.

IV. A derrocada do Estado Absolutista na Europa Ocidental.

V. A ascensão do Estado Islâmico no cenário político do Oriente Médio.

As respostas corretas são as alternativas:

a) I, II, III e V.
b) I e II.
c) II, III e IV.
d) I e V.
e) II e V.

37. A República Brasileira, iniciada em novembro de 1889, vem sendo marcada por contextos diversos, entre os quais aqueles pautados pelo autoritarismo institucionalizado por constituições outorgadas ou mecanismos constitucionais inquestionavelmente arbitrários.

Como exemplos de momentos dessa natureza pode-se mencionar:

a) o período conhecido como Estado Novo, governado por Getúlio Vargas entre 1937 e 1945, bem como o período dos governos militares, vigentes entre 1964 e 1985, e pautados por 17 Atos Institucionais a despeito da Constituição vigente.
b) os dois governos de Luis Inácio Lula da Silva, entre 2003 e 2010.
c) o segundo governo de Getúlio Vargas, iniciado em 1951 e finalizado com seu suicídio, em agosto de 1954.
d) os governos de D. Pedro I e D. Pedro II, sob a égide da Constituição outorgada de 1824.
e) o período da Segunda Guerra Mundial, coincidente com o governo do presidente Eurico Gaspar Dutra.

38. Considere as assertivas seguintes:

Assertiva A: "A busca de uma identidade coletiva para o país, de uma base para a construção da nação, seria tarefa que iria perseguir a geração intelectual da Primeira República (1889-1930). Tratava-se, na realidade, de uma busca das bases para a redefinição da República, para o estabelecimento de um governo republicano que não fosse uma caricatura de si mesmo. Porque foi geral o desencanto com a obra de 1889. Os propagandistas e os principais participantes do movimento republicano rapidamente perceberam que não se tratava da república de seus sonhos. Em 1901, quando seu irmão exercia a presidência da República, Alberto Sales publicou um ataque virulento contra o novo regime, que considerava corrupto e mais despótico do que o governo monárquico. A formulação mais forte do desencanto talvez tenha vindo de Alberto Torres, já na segunda década do século:

‘Este Estado não é uma nacionalidade; este país não é uma sociedade; esta gente não é um povo. Nossos homens não são cidadãos’” (CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. SP: Companhia das Letras, 1990, p. 33).

Assertiva B: “O fenômeno de buscar modelos externos é universal. Isso não significa, no entanto, que ele não possa ser útil para entender uma sociedade particular. Que idéias adotar, como adotá-las, que adaptações fazer, tudo isso pode ser revelador das forças políticas e dos valores que predominam na sociedade importadora” (CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. SP: Companhia das Letras, 1990, p. 22).

Assertiva C: “A exclusão dos analfabetos pela Constituição Republicana de 1891 era particularmente discriminatória, pois, ao mesmo tempo, retirava a obrigação do governo de fornecer instrução primária, que constava do texto imperial, e exigia para a cidadania política uma qualidade que só o direito social da educação poderia fornecer” (CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. SP: Companhia das Letras, 1987).

Sobre as assertivas do historiador brasileiro José Murilo de Carvalho é possível dizer que:
I. o exposto no item "A" apresenta a instauração da República Brasileira de modo tranquilo, já que o descontentamento com o governo de Dom Pedro II alcançava todos os grupos sociais e políticos, sendo os eventos de 15 de novembro de 1889 a prova desse descontentamento generalizado.
II. o exposto no item "C" indica retrocesso com relação à primeira constituição brasileira naquilo que diz respeito ao voto dos analfabetos.
III. o exposto no item "B" se refere ao que os mentores da República brasileira vão buscar nos modelos da República norte-americana e francesa.
IV. o exposto no item "A" sugere que o desencanto com a República foi geral, já que as discussões sobre o fim da monarquia e a instauração de uma república alcançaram a maioria da população brasileira daquele momento.
V. o exposto nos três itens sugere, respectivamente, que: a República instaurada não agradou aos que a defenderam; o Brasil buscou amparo em outras repúblicas já instauradas em outras nações; a República proclamada exigiu uma nova constituição, cujo texto conferiu cidadania apenas aos alfabetizados, deixando a maioria dos homens e mulheres à margem da cidadania pela sua condição de analfabeto.

Estão corretos os itens:
a) I, II e V.
b) II e V.
c) II, III, IV e V.
d) III e V.
e) I, III e V.

39. Alguns dos eventos ocorridos entre as duas guerras mundiais e, sobretudo, durante a Segunda Guerra Mundial deixaram o mundo perplexo e desafiado a repensar questões sobre a geopolítica planetária.

Entre as iniciativas pensadas e efetivamente criadas para mediar conflitos e contribuir para a manutenção das situações de paz entre as nações podem-se mencionar:
I. a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão e a Declaração de Independência das 13 colônias americanas.
II. a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão e a Constituição Civil do Clero.
III. a DUDH – Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948, e a ONU – Organização das Nações Unidas, em outubro de 1945.
IV. a Otan – Organização do Tratado do Atlântico Norte e a ONU – Organização das Nações Unidas, em outubro de 1945.
V. a Constituição Civil do Clero e a Paz de Augsburgo.

As afirmações corretas são:
a) II e IV.
b) II, III e IV.
c) II, III, IV e V.
d) I, II e IV.
e) III e IV.

40. Entre as características marcantes das sociedades medievais na Europa Ocidental pode-se apontar:
I. a ruralização predominando em relação à urbanização.
II. a fragmentação do poder político em detrimento do fortalecimento de um poder político centralizador.
III. a privatização da defesa, com a ausência de exércitos nacionais organizados e a serviço de um Estado politicamente forte e centralizado.
IV. a sociedade de caráter estamental, num ordenamento construído em torno da ideia daqueles que oram, daqueles que trabalham e daqueles que combatem.
V. a clericalização da sociedade, conferindo à Igreja Católica espaço hegemônico a despeito dos movimentos considerados heréticos, como aquele dos albigenses e do arianismo.

As assertivas incorretas são:
a) I, II e IV.
b) I, II, IV e V.
c) I, II e V.
d) II, IV e V.
e) nenhuma das alternativas está incorreta.

GEOGRAFIA

41. "Desde a abertura dos primeiros poços de petróleo nos Estados Unidos, em meados do século XIX, a maior parte das atividades de extração, transporte e refinamento vem sendo executada por um número restrito de empresas especializadas." **BOLIGIAN, L; ALVESA, Geografia - Espaço e Vivência - Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2011.**

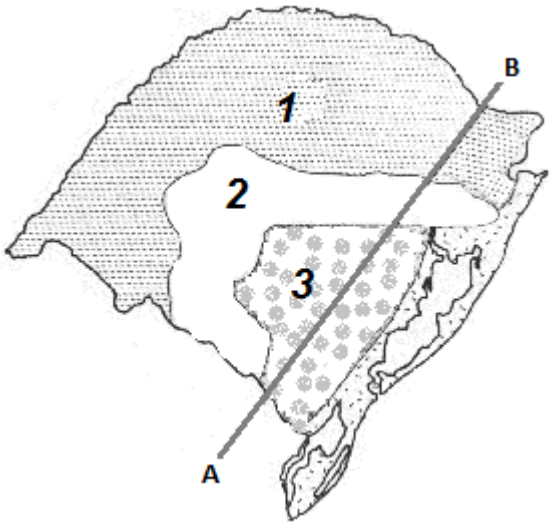
Sobre a geopolítica mundial do petróleo pode-se dizer que:
I. atualmente existem 12 países membros da Organização dos Países Exportadores do Petróleo – Opep, sendo apenas dois deles latino-americanos, a Venezuela e o Equador.
II. a Petrobrás foi criada pelo governo federal na década de 1950 com o propósito de diminuir a dependência do Brasil em relação ao petróleo importado.
III. a perspectiva do esgotamento das reservas conhecidas deste recurso natural faz com que as potências econômicas mundiais diminuam o seu interesse pelo controle sobre as jazidas existentes.

Sobre as afirmações acima assinale:
a) se somente o item I estiver correto.
b) se somente os itens I e II estiverem corretos.
c) se somente os itens I e III estiverem corretos.
d) se somente os itens II e III estiverem corretos.
e) se os itens I, II e III estiverem corretos.

42. Sobre as características dos rios brasileiros podem-se fazer as seguintes afirmações:
I. Possuem uma drenagem exorreica, ou seja, desaguam no mar.
II. O regime de alimentação da água dos rios é pluvial. Somente o Amazonas possui um regime misto, qual seja: pluvial e nival.
III. Predominam os rios de planalto – com isso o potencial hidrelétrico é grande.

Sobre as afirmações acima assinale:
a) se somente o item I estiver correto.
b) se somente os itens I e II estiverem corretos.
c) se somente os itens I e III estiverem corretos.
d) se somente os itens II e III estiverem corretos.
e) se os itens I, II e III estiverem corretos.

43. Responda a esta questão com base no traçado do corte A-B do mapa abaixo:



Fonte: Figura elaborada para a prova.

As unidades morfoestruturais do Rio Grande do Sul indicadas no percurso traçado de A-B, de acordo com a classificação de Jurandyr L. S. Ross, indicam:

a) Planalto Sul-Rio-Grandense, Depressão Periférica Sul-Rio-Grandense e Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná.

b) Planície da Lagoa dos Patos e Mirim, Depressão Periférica Sul-Rio-Grandense e Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná.

c) Depressão Periférica Sul-Rio-Grandense, Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná e Planalto Sul-Rio-Grandense.

d) Planalto Sul-Rio-Grandense, Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná e Depressão Periférica Sul-Rio-Grandense.

e) Planalto Sul-Rio-Grandense, Planície da Lagoa dos Patos e Mirim e Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná.

44. "Gentrificação é um tema da moda nos estudos urbanos. Genericamente o termo significa o processo de revalorização de áreas residenciais urbanas centrais com a substituição de seus moradores por grupos de renda mais elevada." SOARES, P. R. R. O renascimento urbano do Bom Fim. Sinais de gentrificação hipster em Porto Alegre? Porto Alegre, out. 2016.
Disponível em: www.vitruvius.com.br/revistas
Acesso em: 16 out. 2016.

Sobre estudos urbanos pode-se afirmar:

I. A gentrificação mostra que a terra urbana tem valor e preço de acordo com as características locacionais e o uso que se faz dela.

II. O fenômeno da gentrificação está associado à especulação imobiliária.

III. A Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas em 2016 não contribuíram para este processo.

Sobre as afirmações acima assinale:

a) se somente o item I estiver correto.
b) se somente os itens I e II estiverem corretos.
c) se somente os itens I e III estiverem corretos.
d) se somente os itens II e III estiverem corretos.
e) se os itens I, II e III estiverem corretos.

45. O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, é o ganhador do Prêmio Nobel da Paz de 2016 por seu papel nas negociações de paz com os guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). O anúncio foi feito em Oslo na sexta-feira, 7 de outubro, pelo Comitê Norueguês do Nobel. O acordo de paz a que Santos chegou com os guerrilheiros foi rejeitado no referendo do domingo, 2 de outubro de 2016, por 50,21% dos eleitores colombianos, com 63% de abstenções.

Fonte: http://revistapesquisa.fapesp.br/2016/10/10/acordo-com-guerrilha-da-nobel-da-paz-a-presidente-da-colombia/ Adaptado. Acesso em: 16 out. 2016.

Fonte: Mapas para colorir. Disponível em: http://www.mapasparacolorir.com.br/mapa-continente.php. Acesso em: 14 out. 2016.

Sobre a localização geográfica da Colômbia assinale a opção INCORRETA.

a) Em relação à Linha do Equador, grande parte do seu território situa-se no hemisfério setentrional.

b) O território da Colômbia situa-se nas altas latitudes.

c) Em relação ao Meridiano de Greenwich, a Colômbia situa-se no hemisfério ocidental.

d) A Colômbia possui fronteira com cinco países.

e) No ocidente o país é banhado pelo Oceano Pacífico.

GABARITO DA PROVA DO VESTIBULAR DE VERÃO 2017 - UNIVATES

Questão	Disciplina	Resposta
1	Português	D
2		A
3		E
4		C
5		D
Questão	Disciplina	Resposta
6	Literatura	A
7		B
8		E
9		E
10		B
Questão	Disciplina	Resposta
11	Língua Estrangeira	B
12		C
13		B
14		D
15		D
Questão	Disciplina	Resposta
16	Matemática	B
17		D
18		E
19		D
20		C
Questão	Disciplina	Resposta
21	Física	D
22		C
23		B
24		E
25		E

Questão	Disciplina	Resposta
26	Química	C
27		C
28		A
29		D
30		E
Questão	Disciplina	*Resposta*
31	Biologia	C
32		A
33		E
34		B
35		B
Questão	Disciplina	*Resposta*
36	História	B
37		A
38		E
39		E
40		E
Questão	Disciplina	*Resposta*
41	Geografia	B
42		E
43		A
44		D
45		B